

**ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013**

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 1

1 No dia 20 de maio de 2013 realizou-se a **371 Reunião Extraordinária do Conselho**
2 **Estadual de Saúde-CESAU**, das 08h30 às 17h00, no Auditório Waldir Arcoverde da
3 Secretaria da Saúde -SESA, situado na Avenida Almirante Barroso,600, Fortaleza – CE, com
4 a presença dos Conselheiros: Ana Lúcia da Costa Mello (**Associação dos Prefeitos do**
5 **Estado do Ceará – APRECE**); Rejane Hέλvia Ribeiro Quirino (**Secretaria de Educação**
6 **Básica–SEDUC**);Joel Isidoro Costa(**Entidades Estaduais de Representação dos**
7 **Médicos**); Luís Carlos Schwinden (**Entidade Estadual de Representação dos**
8 **Odontólogos**); Euclea Gomes Vale, Efetivo, Anísia Ferreira de Lima, Suplente (**Entidade**
9 **Estadual de Profissionais de Representação de Enfermeiros**); João Marques de Farias
10 (**Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior**); Maria Marli
11 da Costa Pereira (**Profissionais de Nível Médio da Área de Saúde**); Moacir Gonçalves de
12 Oliveira (**Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Ceará**); Ricardo César
13 Vieira Madeiro (**Ordem dos Advogados do Brasil – OAB**); Agnel Conde Neto (**Entidade**
14 **de Portadores de Patologia**); Antônio Marcos Gomes da Silva (**Representante de**
15 **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana**
16 **de Fortaleza**); Francisco José Lima Batista (**Representante de Conselheiros Municipais**
17 **de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e**
18 **Maracanaú**); Antônio Manoel Ferreira, Efetivo, Francisco Anastácio Dourado Félix, Suplente
19 (**Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte – Região Norte**); Maria de
20 Fátima Osterno Neves (**Conselho Municipal de Saúde de Município de Médio Porte–**
21 **Marco/Beberibe**) e Maria Conceição Araújo Moreira (**Associações Benéficas de**
22 **Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência**). Participaram também da Reunião, os
23 **Assessores Técnicos do CESAU**: Carlos Alberto Nascimento Nogueira, Francisca
24 Lourenço de Sousa, Joana D'arc Taveira dos Santos, José Francisco Rodrigues, Maria Áurea
25 Martins de Sousa Silva, Maria Valbenia de Almeida e Maria do Socorro Cardoso Nogueira
26 Moreira. **Apoio**: Ozenir Honório da Silva. **Convidados**: Francisca Cláudia Pinheiro de
27 Holanda, Paulo Roberto de Oliveira, Jorge Roque Ferreira, Lucinéa Pires de Freitas,
28 Francisco de Mesquita Dias, Jesus Feitosa de Matos, Telma Santos (CUT), Antônio Tadeu
29 Uchôa Filho, Lúcia Conde de Oliveira, Luciano Filgueiras Filho, Maria Fabíola Benevides
30 Bonfim, Francisco das Chagas Silva, Maria Lucineide Silva Almeida, Iranyr Maria Soares,
31 Silvana Margareth Teixeira Lima, Vanzetti de Alencar Ferro, Meire Nunes Viana, Maria de
32 Fátima Duarte Bezerra, Elias José da Silva Vera Lúcia A. Dantas. **Foram justificadas as**
33 **ausências dos representantes das seguintes Entidades**: Secretário de Saúde do Estado,
34 Membro Titular das Entidades Estaduais de Representação dos Médicos, Membro Suplente
35 das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior, Membro
36 Suplente dos Profissionais de Nível Médio da Área da Saúde, Sindicato dos Técnicos de
37 Segurança do Trabalho do Estado do Ceará, Membro Suplente dos Representantes dos
38 Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará, Membro Titular da Ordem dos
39 Advogados do Brasil–OAB, Pastoral da Criança, Membro Titular das Entidades de
40 Patologias, Entidade de Defesa da Mulher e Membro Suplente das Associações
41 Benéficas de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência. **Não foram justificadas**
42 **as ausências das representações**: Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Cultura
43 - (MEC) – Hospital Universitário Walter Cantídio; Conselho Estadual de Secretarias e
44 Secretários Municipais de Saúde–COSEMS; Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA;
45 Federação das Misericórdias do Ceará–FEMICE, Instituições Privadas de Saúde–
46 Associações dos Hospitais do Estado do Ceará–AHECE; Representante das Comunidades
47 Indígenas do Estado do Ceará; Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do
48 Ceará–FETRAECE; Entidade dos Portadores de Deficiência e Representante do Conselho
49 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/CE. **A Pauta constou dos**
50 **seguintes itens**: 08h30 – Acolhimento; 09h00 – Contratação de Profissionais de

ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 2

51 **Enfermagem para as Diversas Unidades de Saúde do Estado do Ceará; 15h00 –**
52 **Informes; 17h00 – Encerramento.** Aos vinte dias do mês de maio de 2013, realizou-se no
53 Auditório da Secretaria da Saúde do Estado Waldir Arcoverde, a 371 Reunião Extraordinária
54 do Conselho Estadual de Saúde – CESAU iniciando-se às 09h00 e finalizando às 13h00. A
55 pauta constou de um único item – Contratação de Profissionais de Enfermagem do Estado
56 do Ceará, Informes e às 13h00 encerramento. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**
57 **JOÃO MARQUES DE FARIAS** iniciou a reunião cumprimentando e ao mesmo tempo
58 agradecendo a todos os presentes. Esclareceu o motivo desta convocação fazendo um
59 breve relato da situação da saúde, principalmente dos hospitais e profissionais de saúde
60 mediante a situação do momento no que diz respeito as cooperativas e os seus cooperados,
61 ou seja, a classe de enfermagem. Anunciou que o Sr. Secretário de Saúde Dr. Arruda Bastos
62 não poderá comparecer a esta reunião pois já estava comprometido em cumprir agenda em
63 outro evento na Assembleia Legislativa. Falou da visita técnica efetuada no Hospital Geral
64 de Fortaleza, feita por uma Comissão de Conselheiros e um Assessor Técnico, que gerou a
65 elaboração de um relatório da atual situação do Hospital. Foi constatado problema
66 especialmente nas UTI's, Centros Cirúrgicos e necessidade de mão de obra especializada
67 na área de enfermagem. Chegou-se à conclusão de que o problema está nas relações de
68 trabalho, na precarização e não das cooperativas. Neste mesmo dia da visita do CESAU
69 estava havendo também uma Auditoria solicitada pela Dra. Isabel Porto. O referido Hospital
70 foi visitado ainda pelo Dr. Antônio Lima o qual detectou situações de risco para os pacientes
71 do SUS. Além de profissionais da saúde que migram para as Instituições Privadas depois de
72 um certo período. Enfatizou novamente o motivo desta plenária com a máxima urgência,
73 gerando um debate para a sociedade do Ceará e vários segmentos, já que o assunto envolve
74 vida e este é o momento de unir forças, colocar na mesa de debate a questão do concurso
75 público para médicos e enfermeiros. Em seguida, leu o Relatório da Visita ao HGF – Hospital
76 Geral de Fortaleza, o qual foi entregue cópia a todos os presentes. A palavra foi facultada
77 aos componentes da Mesa. O **DR. ANTÔNIO TADEU**, representando o Sr. Secretário
78 Estadual da Saúde, relatou que essa situação vem desde 2010, quando o CESAU
79 juntamente com outras instituições, realizou visitas hospitalares e os problemas são os
80 mesmos. Fez referência ao último concurso em 2006. Evidenciou um processo judicial da
81 COPEN com a COOPSAÚDE. Finalizou dizendo que a SESA chegará a um consenso. Preza
82 pela prestação do serviço adequado às populações. O **DR. ANTONIO LIMA** fez um relato
83 sobre a recente troca das Cooperativas e o Ministério Público acredita que há uma forma
84 ilegal de contratação. Deve haver contratação por Concurso Público. A SESA rasga a
85 Constituição Federal com fraudes trabalhistas. Os funcionários dos hospitais não aderiram
86 à nova cooperativa e por conta disso houve pressão dos dirigentes. O Secretário da Saúde
87 do Estado do Ceará baixou um ato sobre os profissionais, coagindo-os para a adesão e
88 aqueles que não aceitaram, não foram trabalhar, gerando o fechamento de CPP. Com os
89 servidores paralisados resultou em grandes transtornos, no cenário de hoje. O Ministério do
90 Trabalho vai requerer as adesões forçadas, o que implica na reparação de danos morais.
91 Todas as adesões serão nulas. Deve-se assegurar o direito de todos que precisam da saúde
92 e dos trabalhadores de receberem seus salários. Assegurar o direito de liberdade. O **DR.**
93 **LEONARDO**, representante da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa concorda
94 plenamente com o debate em questão. Na Assembleia, tem recebido denúncias de usuários
95 do HGF. Convida a todos para participar das audiências sobre o assunto. Agradeceu o
96 convite em nome da Comissão. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de**
97 **Farias**, ressaltou a necessidade de se fazer uma grande frente com todos os setores para
98 sensibilizar o Governo na realização do Concurso Público. Após as explicações de
99 Conselheiros e convidados para esclarecimentos, dúvidas e contribuições, se pronunciaram
100 os seguintes conselheiros: **Conselheiro Agnel** - que desejou bom dia a todos e afirmou que

**ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013**

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 3

101 esteve no dia 14 no HGF e para ele não teve surpresa porque, está constantemente visitando
102 o referido hospital, pois, tem um filho que é transplantado e vai apanhar a medicação. Os
103 servidores que estão lá até no atendimento, são despreparados. Servidor chega e diz que
104 encaminha o paciente ao médico que ele quiser. É um excesso de autoridade que nunca vi
105 na minha vida. Mas, esse relatório, essas visitas que fizemos, não pesou muito porque, na
106 época, fomos provocados pela OAB e Ministério Público, o CESAU foi convidado a participar
107 dessas visitas. Pelo amor de Deus, isso aqui desde 2010 já era para ter sido posto na justiça,
108 não é questionando as pessoas da OAB e Ministério Público, estamos questionando que o
109 Ministério Público deveria ter entrado na justiça contra essa situação de profissionais
110 cooperativados. Existe aqui um documento que consegui, onde o Dr. Arruda Bastos assinou
111 um Decreto, aliás, a Portaria de número 355, ele diz: “orientados pelas cooperativas de
112 paralisação”. Que dizer, isso é para prejudicar o povo, para não ter atendimento e morrer. que
113 tipo de cooperativa é essa? Isso aí pra mim é uma direção que quer “assassinar” paciente.
114 O termo é esse, não tem outro. O Dr. Arruda colocou aqui nessa portaria dizendo: “responder
115 civil, criminalmente e administrativamente, a cooperativa”. Tem que se tomar providências.
116 Vai ficar de olho nisso e se daqui a três meses não tiver uma resolutividade, como cidadão,
117 vai entrar na justiça federal, porque, não é possível continuar com essa brincadeira de
118 cooperativa ficar brigando uma com a outra para poder se iniciar. Mas, existe também, vários
119 relatórios técnicos da vigilância sanitária e sempre gosta de guardar as coisas e repassou
120 isso para o nosso presidente, que o HGF foi visitado pela vigilância sanitária e constatou a
121 mesma coisa. Portanto, solicita aos senhores conselheiros, a união para poder ficarem de
122 olho e ficar atentos sobre isso, porque, muitas vezes, desde o ano passado, da época do
123 Presidente Joaquim, que vem reclamando na plenária do CESAU, vamos saíam daqui de
124 dentro, vamos visitar o HGF, todos vocês se lembram disso. Obrigado. **O Presidente e**
125 **Conselheiro do CESAU João Marques de Farias** afirmou a título de esclarecimento que,
126 isso aqui é uma plenária do CESAU, da qual foram feitos alguns convites, há uma questão
127 regimental de primeiramente se ouvir os conselheiros, a palavra será facultada a outras
128 pessoas que não sejam conselheiros. A **Conselheira Maria Edilza** desejou bom dia a todos
129 e a todas e fez sua apresentação afirmando ser filha de Aracati, Agente Comunitária de
130 Saúde, por opção, porque para ela não existe melhor profissão do que essa. No momento
131 está sendo coordenadora da Câmara Técnica CANOAS do CESAU. Na verdade, quando se
132 fala nessa questão de cooperativa, esse nome lhe adoece e tem algumas pessoas que ficam
133 contra ela, porque, cooperativa já está dizendo: escravidão do profissional. Tudo de ruim
134 que se possa imaginar conhece quando se fala em “cooperativa”. Se vê essas questões,
135 como profissional de saúde e usuária do SUS. Se envergonha dos nossos gestores que
136 colocam propagandas belíssimas na televisão, onde na realidade, se resume somente em
137 propaganda. Como a das policlínicas, são prédios belíssimos e onde estão os profissionais?
138 Não temos profissional. Vemos quando o SUS afirma que hoje se marca o exame por
139 telefone. Aonde é isso? Se vai todo dia para uma fila e passam-se três anos para conseguir
140 marcar esse exame. Se vem a óbito e não se consegue realizá-lo. Na questão de cooperativa
141 falou para si e para o Dr. Antônio, de imediato, seleção pública enquanto o estado se prepara
142 para concurso público. Quem tem que cobrar isso somos nós, porque se formos esperar por
143 eles, não vamos chegar em lugar nenhum e a saúde vai ficar como a cantiga da perua, de
144 pior em pior. Quanto ao Hospital Geral, não pode falar do Albert Sabin porque não tem
145 conhecimento, não foi lá nesses períodos de problema. Mas o Hospital Geral, vem
146 acompanhando aquela unidade desde o ano passado. Não aceita ser humilhada como
147 profissional por direção do hospital em se vingar em cima do usuário do SUS que já chega
148 debilitado, não pode admitir isso. Já falou inclusive para o Senhor Secretário de Saúde do
149 Estado Dr. Arruda Bastos, que no Hospital Geral não tem direção, porque se tivesse, não
150 acontecia assédio moral com o profissional e nem com o usuário o que vem acontecendo

**ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013**

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 4

151 hoje com o profissional que está lá dentro como com o usuário que lá chega. Vê ali um centro
152 de guerra, de humilhação, vem pedindo providências neste conselho há tempos. Quando
153 vem para o conselho e no dia seguinte tem outros trabalhos a resolver aqui, e não viaja, vai
154 ao Hospital Geral e observa aquele acolhimento, aquela sala que tem lá que chamam de
155 acolhimento, aquela é a primeira humilhação do usuário e tem mais, o problema do Hospital
156 Geral não é só com enfermeiro e médico, é com todos os profissionais de saúde, do auxiliar,
157 do técnico, do maqueiro e citou como exemplo: esteve no Hospital Geral em uma quarta-
158 feira, oito horas da noite, com uma senhora abandonada que mora sozinha, de 74 anos de
159 idade, que tinha sofrido um acidente dentro de uma topic e por coincidência ela é vizinha ao
160 alojamento da entidade a qual representa. Chegou no Hospital Geral encontrou dois guardas
161 na porta. O porteiro perguntou o que eu desejava e lhe disse que estou com essa senhora
162 aqui, ela sofreu uma queda na topic já foi atendida em outro hospital, mas, ela está sentindo
163 muita dor e eu gostaria que um médico a atendesse. Ele respondeu apontando que fosse lá
164 para aquela sala. Passamos 40 (quarenta) minutos e o pessoal da sala de acolhimento
165 conversando, entramos, nem olharam para nós e pediram que dissesse qual era o problema.
166 Conte e disseram que fossemos para o Frotinha de Messejana. Voltou na outra noite e viu
167 um doente mental com pneumonia, faltando somente ele bater um exame de coração. Tinha
168 que subir e fazer um exame, porque o centro de concentração é ali na emergência. No
169 momento em que se entra, o atendimento é bom, isso temos que reconhecer. O problema é
170 a emergência. Fui à pessoa responsável e ele me respondeu que o paciente não tinha subido
171 porque não tinha maqueiro para carregá-lo, pois era para ter 4(quatro) maqueiros e só tinha
172 1(um) no momento. E essa situação é todo dia no Hospital Geral. Então eu voltei nas noites
173 subsequentes e no domingo, ao chegar lá o paciente ainda estava no mesmo lugar, passou
174 de um plantão para o outro porque não tinha maqueiro para levá-lo. Isso é falta de direção,
175 falta de organização, porque esse tempo todo não tinha maqueiro para levar esse homem lá
176 para cima e fazer o exame. O problema do Hospital Geral é grave, não é só de profissionais
177 que sofrem assédio e eles coitados, têm muitos deles que são contratados pelo próprio
178 hospital e passam três, quatro meses sem receber dinheiro, porque também não acontece
179 só com usuário, também converso com o profissional, só que nunca me identifiquei como
180 conselheira, porque, não tenho nada para me identificar como conselheira, não tenho
181 crachá. Providências devem ser tomadas urgentes naquele hospital, não só pelos
182 profissionais e que a carência de lá não é só de médicos e enfermeiros, mas também, pelo
183 bom atendimento, pelo bom acolhimento dos usuários do SUS que estão morrendo. Não
184 estamos precisando somente de tomar providências em relação aos profissionais, nós temos
185 também que cuidar dos nossos usuários do SUS porque se eles não existissem, não existiria
186 profissional de saúde. **O Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias**
187 afirmou que gostaria de esclarecer um pouco que isso aqui para quem não é acostumado
188 com a nossa rotina, se dá uma certa liberdade ao conselheiro para se expressar, mas hoje,
189 como é um dia especial e temos pessoas de outros setores presentes, conforme o regimento,
190 é estipulado o tempo de 3 (três) minutos para cada um. O **Conselheiro Francisco**
191 **Anastácio** desejou bom dia a todos e a todas e cumprimentou os componentes da Mesa.
192 Afirmou que saúde é uma coisa muita boa e às vezes, a gente confunde. Afirmou que não
193 se resolve um problema construindo um outro. Pensou que nunca mais se falaria nisso. E
194 observa, infelizmente, que ainda é uma prática se querer resolver um problema construindo
195 outro. Será objetivo, mas bastante detalhado, cheio de detalhes por sinal e bastante
196 conclusivo. A idéia é essa e acha que não podemos está mais adiando, podemos até
197 entender algumas limitações. Solicita não ser mal interpretado e deselegante com o que vai
198 falar: também acha e é contra cooperativa. Não é uma mercadorazinha pronta com um
199 lacinho pendurado em prateleira exposto à venda não, aliás, em algumas situações parecem
200 até produtos em liquidação. Ou nos colocamos como verdadeiros profissionais ou então não

**ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013**

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 5

201 dá para se trabalhar cooperativa, como é que eu da enfermagem vou me sentir bem estando
202 à frente de uma cooperativa e vendo o meu colega, seja ele técnico, auxiliar de enfermagem,
203 inclusive como foi colocado aqui, que o chamado quadro permanente vai embora e um
204 auxiliar de enfermagem, está há 48 (quarenta e oito) horas trabalhando, que qualidade de
205 serviço é esse que se vai prestar? Não vamos está expondo só esse paciente. Gostaria de
206 parabenizar a quem está discutindo lá na Assembleia Legislativa, pois, vamos está em
207 Brasília no próximo dia 04 de junho, no Tribunal de Contas discutindo o mesmo assunto e o
208 movimento Saúde Mais Dez. A idéia é essa: ficarmos atentos, inclusive, nesse processo de
209 seleção. Nós estamos discutindo aqui, especificamente a enfermagem, mas, nenhuma
210 unidade de saúde se faz só com médico e enfermagem. Enquanto o concurso público não
211 acontecer em todos os níveis, desde o porteiro ao serviço geral, vamos está legislando em
212 causa própria, porque sou auxiliar de enfermagem vou está brigando por essa categoria,
213 devemos lutar pela unidade de saúde para que ela preste um bom serviço ao paciente.
214 Temos que ter imediata seleção pública para suprir as necessidades e em um curto espaço
215 de tempo, o concurso público. Essa é a conclusão da visita do CESAU e eu como conselheiro
216 estadual de saúde e ainda na coordenação nacional da plenária de conselho de saúde,
217 representando o estado do Ceará, assino embaixo. A **Conselheira Maria Marli** desejou bom
218 dia a todos e cumprimentou a Mesa em nome do Dr. Antônio, Procurador do Trabalho. Falou
219 que o concurso de 2006 aconteceu porque o Dr. Antônio chamou o SINDSAUDE e o Estado
220 para uma discussão. Nem todos os concursados do nível médio que passaram no concurso
221 foram chamados, o Dr. Anastácio, Secretário da Saúde, na época, queria para nove mil
222 profissionais que era a demanda, mas só foram quatro mil e mesmo assim, fazendo concurso
223 público, não chamaram todos os concursados e é por isso que hoje nós estamos aqui
224 discutindo, também a questão do novo concurso e todos nós que somos sindicalistas
225 independente do que nós desejamos da saúde ou não, temos que dizer não às falsas
226 cooperativas, porque isso não se chama cooperativa, porque cooperativa é aquela em que
227 o bolo é dividido por igual, mas não os donos que comerem a fatia maior e uma fatia mínima
228 para dividir com todos aqueles que deram sua mão de obra qualificada para que tenhamos
229 uma saúde de qualidade dentro das unidades hospitalares. Então, nós que somos do
230 SINDSAÚDE e como conselheira, digo sim ao concurso público, o Dr. Antônio já deu também
231 alternativas, é isso que nós temos que partir para uma construção do que é melhor para a
232 saúde pública daqui do nosso estado do Ceará e não só também para eles, mas também,
233 para os profissionais de saúde, porque todos são qualificados e nós do nível médio, sofremos
234 muito por conta do assédio moral, a obrigação de estarmos dobrando os plantões para
235 suprimos as demandas dentro das unidades hospitalares, aonde nós não somos obrigados
236 a passar mais de uma jornada de trabalho, se nós estamos numa luta muita grande pela
237 redução da jornada de trabalho que está tramitando em Brasília as trinta horas para os
238 trabalhadores da saúde e porque que nós vamos passar três dias dentro dos hospitais
239 suprindo para que aqueles pacientes não morram dentro das unidades hospitalares? Onde
240 está a saúde do trabalhador? Então, é isso que nós queremos dizer, como conselheira e
241 também como entidade sindical, também de uma central sindical, sou dirigente da CTB,
242 todos nós queremos dizer: já ao concurso público sim. Não só HGF e Albert Sabin precisam
243 de visitas o Hospital do Coração também, tenho estado lá quase todos os dias, todas as
244 semanas, dentro das unidades hospitalares. Nós conselheiros devemos visitar as outras
245 unidades do estado, até porque, faltam condições também de trabalho e isso é ruim para
246 nós trabalhadores que se não tivermos condições de trabalho como é que vamos melhorar
247 a nossa saúde? Gostaria que fossem visitadas as UPA's e os outros hospitais. A **Assessora**
248 **Técnica e Financeira do CESAU, Iranyr Soares** desejou bom dia a todos e a todas,
249 parabenizou o Conselho Estadual de Saúde pela iniciativa de estarmos aqui tentando discutir
250 a melhoria e a qualidade de vida do nosso povo. Afirmou ser diretora da ASENDESC e

**ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013**

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 6

251 informou que a conselheira representante dessa entidade, no CESAU, não foi possível está
252 presente a esta plenária e por esse motivo está fazendo esse pronunciamento. O mérito da
253 questão é a situação da saúde nos hospitais públicos do Estado do Ceará. A causa são as
254 cooperativas que ganharam. Quando a COPEM ficou o tempo todo na oligarquia há 10 (dez)
255 tantos anos aí, ninguém comentou nada e o serviço era de péssima qualidade também,
256 porque a briga da qualidade dos serviços, nós temos um vídeo aqui no CESAU que foi
257 apresentado em uma de suas reuniões, falando das condições de trabalho dos trabalhadores
258 da emergência dos hospitais de referência. Esse vídeo, é no mínimo, escandaloso. Os
259 profissionais super utilizados e altamente desarticulados dentro das emergências, tendo que
260 atender pacientes e passando sondas em uma maca na área de entrada do hospital. Esse
261 vídeo contou a história e ninguém discutiu e era a COPEM na época. Isso é a causa da falta
262 de respeito ao usuário, da falta de respeito ao trabalhador ao longo da história, não é de
263 agora. Então, não é de hoje e ninguém toma uma providência. Qual é a discussão? Onde
264 estão as Mesas de Negociação do SUS e as Mesas Setoriais? Qual é a discussão, qual é a
265 pauta? Estão discutindo o que perderam no incentivo, na GED e na GITQ e o povo, a
266 população e a sociedade, nós vamos discutir o que eles estão sentindo? Então, essas mesas
267 precisam se aprofundar e virem para o debate. A luta dos trabalhadores hoje é o PCC já. As
268 condições de trabalho dentro do HGF, principalmente no centro cirúrgico quando se termina
269 o plantão e o seu substituto não comparece, você dobra o turno. Gostaria de saber onde
270 está escrito que o trabalhador, que está sem condições físicas e mentais deve dobrar o
271 plantão. O assédio moral é total e quem assedia é o nosso colega de enfermagem. A questão
272 do concurso público já, o estado do Ceará é digno dessa luta, de nós querermos que
273 tenhamos salários dignos e que sejamos profissionais de carreira. Isso é fundamental do
274 debate e que há mais de dois anos não se discute dentro do Conselho Estadual a questão
275 dos trabalhadores, que é uma falha nossa e dos conselheiros que estão presentes que não
276 discutem a questão do trabalhador da saúde. O Conselho Estadual de Saúde tem que sair
277 daqui com uma posição formada e gostaria de saber qual é a posição do Conselho Estadual
278 de Saúde com relação a esta falta de acesso dos profissionais ao serviço público através de
279 concurso. *Em seguida, houve vários pronunciamentos de representantes das entidades*
280 *sindicais presentes, girando em torno do assunto discutido, em sua maioria favoráveis às*
281 *melhorias sobre as condições de trabalho nas Unidades Hospitalares do Estado, dos*
282 *Profissionais de Saúde e contra às cooperativas. O **Conselheiro Joel Isidoro** desejou bom*
283 *dia a todos e afirmou ser médico e trabalhar na UTI do HGF. O Relatório foi muito fiel e que*
284 *as coisas só têm piorado. Temos no plantão, 1 (uma) enfermeira para 13 (treze) pacientes e*
285 *todos precisando da máxima atenção e apenas 4 (quatro) auxiliares de enfermagem. Essa*
286 *situação, como bem falou o Sr. Procurador, não é de hoje e já era para ter sido evitada e não*
287 *chegar nessa situação. A COPEM funcionava. Não estou aqui dizendo que a COPEM era*
288 *boa ou não, mas estava funcionando. Nós temos hoje 22 (vinte e dois) leitos funcionando de*
289 *um total de 32 (trinta e dois), com a situação que já é grave se torna mais grave ainda. Como*
290 *foi bem colocado aqui, isso é uma questão de Estado, o Governo atual ele é insensível às*
291 *questões dos funcionários públicos, seja ele professor, policial e da área da saúde. Essa*
292 *situação se irradia por todos os setores, afirmou ainda que não existe auditor no serviço*
293 *público, existem pessoas travestidas de auditores. Até agora temos o Edital previsto para*
294 *ser lançado em 30 de junho no entanto, para hoje, estamos precisando de profissionais*
295 *urgente e sabemos que essas providências vão demorar. A **Conselheira Euclea Vale***
296 *desejou bom dia a todos e cumprimentou à Mesa. Parte do que falaria algumas pessoas já*
297 *disseram,mas,falou sobre a situação dos profissionais de enfermagem hoje não só no HGF,*
298 *mas, de todas as Unidades. Afirmou que ministra aula na especialização da UECE e a sua*
299 *disciplina é Teste de Exercício Profissional. A maior parte do tempo passa insultando as*
300 *mazelas, as dificuldades das nossas colegas no exercício da profissão, dos hospitais do*

**ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013**

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 7

301 nosso estado de uma maneira geral e principalmente desses hospitais, HGF, Albert Sabin e
302 Hospital de Messejana. Os profissionais estão trabalhando, com um quantitativo extramente
303 reduzido, o que já vinha acontecendo e isso que o Dr. Joel falou, piora a cada dia e a falta
304 de condições de materiais, onde envolve, equipamentos e medicamentos. Então, é um
305 sofrimento diário do trabalho das nossas colegas do estado, hoje. E a situação da
306 cooperativa, já vem acontecendo há mais de dez anos, estamos falando isso e nenhuma
307 providência vem sendo tomada e o que o Dr. Joel falou aqui com relação à seleção pública
308 e o concurso, eles vão demorar e se não houver uma pressão da sociedade civil ele não
309 acontecerá. Todo mundo sabe que o Governo que está aqui não dá atenção a saúde, a não
310 ser para fazer construções. Sabemos que as UPAS são abertas, mas, parte do material é
311 até emprestado de outra unidade e isso não é dito na televisão. A saúde na televisão, dá
312 até para dizer: “que estado é esse, eu quero ir morar lá”. Mas na verdade, vá verificar se
313 realmente é assim. Estamos cobrando aqui de irmos às instituições de saúde, de se fazer
314 pressão, nós precisamos fazer com que os usuários dos serviços de saúde fiquem aliados a
315 todos os trabalhadores nessa luta, para que toda a população tenha coragem de denunciar
316 e cobrar não só nas audiências públicas, mas no cotidiano e que nós possamos dá a
317 resposta na hora das eleições. Já estão morrendo pessoas aos poucos pela falta de
318 condições, porque existe sofrimento dos trabalhadores e se nós fossemos levantar quantos
319 trabalhadores nós temos no sofrimento psíquico, ou falta de condições de trabalho, como é
320 fato daquela enfermeira que colocou glicerina na veia do paciente, alguém se preocupou em
321 saber a quanto tempo aquela profissional trabalhava, será que ela não vinha de outro
322 serviço? Observamos que tem gente aí com três empregos para tentar conseguir fazer um
323 salário decente e que não consegue fazer. Então, nós temos: salários baixos,
324 dimensionamento de pessoal que não é atendido, a sociedade de terapia intensiva fez o
325 dimensionamento para poder dá uma atenção de qualidade à população e não está sendo
326 atendido. Uma enfermeira para treze pacientes na UTI, pacientes com respiratórios
327 mecânicos, não dá. Nós inauguramos a UTI do HGF, na década de noventa, onde fizemos
328 um dimensionamento fantástico que durou pouco, desmancharam todo o trabalho que nós
329 havíamos feito, porque não é do interesse do estado a melhoria da saúde, sinto muito dizer
330 isso, mas, o que estamos vendo por aí é realmente que as pessoas querem privatizá-la e
331 hoje vemos pessoas que defendiam a saúde e o SUS, lutando para acabar com o Sistema
332 Único de Saúde. Então, precisamos nos vigiar. Gostaria de dizer mais uma coisa, sobre o
333 que o Dr. Joel falou. Há anos que sofro com isso. Auditor não tem que ser trabalhador da
334 Secretaria da Saúde. Como é que ele vai auditar a instituição em que ele trabalha? Eu não
335 posso ser auditora de mim mesmo. Os auditores eles têm que está isentos de qualquer
336 relação com o estado para poder ser um auditor de fato e de direito. Fui convidada uma vez
337 para fazer auditoria e disse: como é que vou trabalhar, vou auditar um serviço se eu sou
338 trabalhadora desse serviço? Vou denunciar o próprio serviço? E será que o que eu fizer vai
339 ser considerado? Muitas vezes o que denunciemos não sai daquele convívio de denuncia.
340 Então, infelizmente nós nos acomodamos e aceitamos muito a situação que está aí. Então,
341 a saúde está ruim, no Sistema Único de Saúde e aqui foi dito e concordo plenamente, o
342 difícil é entrar, porque se você perguntar ao paciente que consegue entrar seja no HGF ou
343 no Hospital de Messejana e consegue fazer um transplante cardíaco, ele vai dizer que a
344 saúde está muito bem. Nós temos os melhores trabalhadores em todas as áreas, mas nos
345 falta condições de dimensionamento, de infraestrutura, de equipamentos e de materiais para
346 que possamos dar uma atenção com qualidade e acima de tudo, é que falta também
347 capacitação e todos os anos esta Secretaria Estadual de Saúde e outras secretarias do
348 Brasil, devolvem dinheiro destinados para capacitação de pessoal e isso passa pelo
349 conselho e aprovamos um relatório devolvendo dinheiro porque nós não o usamos para
350 capacitar os nossos profissionais. Então temos muito a fazer, inclusive nós que participamos

ATA DA 371 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.05.2013

TRANSCRIÇÃO NA ÍNTEGRA 8

351 do Conselho e a sociedade civil precisamos nos organizar para que tenhamos a saúde,
352 porque a vida é o bem maior, sem vida não há nada. Vamos cobrar e lutar cotidianamente
353 por melhor qualidade e dimensão para o usuário e os trabalhadores da saúde. O
354 **Conselheiro Francisco Luiz Neto** desejou bom dia a todos e a todas, fez sua apresentação
355 e afirmou não ser contra a organização de cooperativa, às vezes se tem uma fala pesada
356 contra a cooperativa e se esquece de toda a história de contribuição das cooperativas, e
357 agora temos que ser contra a terceirização do serviço público na saúde, através de
358 cooperativas. Sabemos muito bem que tanto as cooperativas como as OS's são ferramentas
359 utilizadas pelo governo para melhor movimentar o orçamento público e muitas vezes,
360 trazendo como consequência, tudo que foi dito aqui. A organização cooperativa que é uma
361 ferramenta dos trabalhadores, é uma conquista histórica, não é o caso dessas que estão
362 atuando aí. Outra questão é que esse conselho deve fazer esse debate com mais
363 profundidade, nesse momento de crise na saúde, nas estruturas do governo do estado,
364 mas, nós estamos esquecendo que as estruturas dos municípios também estão passando
365 pela mesma situação, basta ver o que aconteceu agora com o município de Fortaleza que
366 tinha seus postos de saúde funcionando de forma precária e com a nova gestão, foi criado
367 o terceiro turno o que em algumas unidades de saúde já funcionava. Devemos colocar
368 também nessa discussão, como está a situação em Sobral, Juazeiro e dos grandes centros
369 urbanos do interior do estado, para ver como essas unidades estão funcionando. Muita coisa
370 já foi dita, mas gostaria de confirmar: muitas vezes essas pessoas trabalham em três
371 empregos e às vezes ainda fazem bico, trabalhando em casas de família, como é o caso
372 das técnicas de enfermagem, até por volta de 22 e 23 horas da noite, prestando serviço de
373 saúde a idosos ou pessoas acidentadas, para poder conseguir um salário decente, pois, na
374 maioria deles, seus salários não passam de um salário mínimo, portanto, precisamos ver
375 isso. Para finalizar, acredita que o principal problema foi colocado pelo Dr. Joel, ou seja, a
376 questão imediata, o que fazer, a médio prazo, a seleção pública e o concurso público. O
377 **Conselheiro Francisco José (Franzé)** desejou bom dia a todos e cumprimentou os
378 presentes, especificamente, o Sr. José Eliaquinho da Costa, Presidente do Conselho
379 Municipal de Saúde do Município de Maracanaú. Ressaltou o fortalecimento do papel do
380 CESAU. Se observarmos o organograma tanto do estado como dos municípios, o conselho
381 está lá igualmente, juntinho com o Secretário de Saúde. O nosso conselho até melhorou
382 bastante para tomar suas decisões, parabenizou o presidente João Marques de Farias pela
383 coragem do momento, mas temos que sair com uma decisão. Esse conselho deve chamar
384 para si essa responsabilidade já que o gestor não teve a coragem de fazer isso. Temos que
385 hoje, sairmos daqui com uma Deliberação, junto ao Procurador e o Ministério Público, que
386 esses órgãos nos auxiliem. Falou: "**estabelecer diretrizes gerais e aprovar parâmetros
387 estaduais quanto a política de recursos humanos para a saúde**". *É nosso dever também,
388 como conselho, é isso que devemos fazer. Se o governo do estado não está nem aí para a
389 saúde e os trabalhadores, cabe a este conselho, que é paritário, cinquenta por cento Usuário,
390 vinte e cinco por cento Trabalhador de Saúde e vinte e cinco por cento de Gestão, tomar sua
391 atitude. Gostaria de clarear a função e a responsabilidade desse conselho. Queremos que
392 saia daqui hoje, uma definição clara, uma resolução para esse problema.* Em seguida houve
393 um pronunciamento da representante da Central Única dos Trabalhadores. O **Conselheiro**
394 **Ricardo Madeiro** desejou boa dia a todos e fez referência à produção do Conselheiro João
395 Marques a frente da Comissão em visita ao HGF. Sente-se angustiado quanto à forma de
396 abordagem aos enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Referenciou a forma desrespeitosa
397 como o CESAU é tratado pelo Secretário da Saúde. Precisamos discutir a necessidade do
398 direito à saúde. Terceirização e cooperativas para nós é problema, para o Governo é solução.
399 Cooperativa é para problemas pontuais. Evidenciou a constatação de 10 (dez) leitos de UTI's
400 fechados no HGF por falta de profissionais. Não existe sequer uma sinalização por parte dos

401 governantes para uma solução. Por essas e outras razões, esteve com o DR. Valdetário,
402 expondo essa problemática que hoje nos atinge. Motivo este que vamos entrar com o
403 processo de anulação dessa cooperativa. Citou problemas com usuários cujos prontuários
404 devem ser auditados pelo Conselho Regional de Medicina. Acha um ato de omissão em
405 relação a óbitos ocorridos. A grande preocupação é que o profissional não seja
406 responsabilizado. Há um indicativo de 2 (dois) anos atrás em que o pleno aprovou que
407 teríamos uma reunião semestral com o Governador. Até hoje, isso não aconteceu. Este é o
408 momento para isso. Que a a Assessoria Jurídica veja o que se pode fazer. Em relação a
409 isso, temos que sair com uma decisão. *Em seguida, passou-se para as discussões, as quais,*
410 *geraram as seguintes propostas: audiência conjunta já com o Governador, OAB,*
411 **Ministério Público e CESAU; chamar a imprensa para a frente do Palácio do**
412 **Governador com caminhada (Conselheiro Francisco Anastácio). Sugestão que a OAB**
413 **representada pelo Dr. Valdetário, a Procuradoria Estadual representada pelo Dr.**
414 **Ricardo Madeiro e Procuradoria Federal representada pelo Dr. Antônio Lima e o**
415 **CESAU formem uma Comissão e encaminhem ofícios para esses órgãos interditem**
416 **junto ao Governo esta problemática.(Conselheiro Ricardo Madeiro) O Presidente e**
417 **Conselheiro do CESAU João Marques de Farias** destacou que não é papel do CESAU
418 promover caminhada e sugere esse tipo de manifestação à Sociedade Civil. Evidenciou
419 ainda que na reunião anterior, foi sugerida pelo Pleno o trancamento de pauta. Citou ainda
420 o problema da paridade do CESAU. O Conselho Estadual de Saúde, no entanto, já
421 encaminhou para a Assembleia Legislativa e não tivemos retorno até agora. Podemos
422 aproveitar este momento para cobrar esta demanda. Falou ainda do Plano Estadual de
423 Saúde que deve ser deliberado por esse Conselho conforme a Lei 141. O Controle Social
424 mudou o perfil e temos que aprontar um documento de solução, resguardando o Conselho
425 e os trabalhadores. Temos que emitir uma resolução deliberando ao Secretário da Saúde do
426 Estado do Ceará, a contratação de pessoas a um prazo curto para seleção, de 1 (um) ano,
427 tempo suficiente para o Edital do Concurso Público. *Em seguida, tivemos discussões,*
428 *questionamentos e esclarecimentos. O Dr. Antônio Lima. Ressaltou que merecem*
429 *destaque 2 (duas) mortes no HGF que podem está relacionadas a esses problemas, como*
430 *também, 1 (um) óbito de uma criança no Hospital Alberto Sabin. As responsabilidades já*
431 *estão sendo apuradas pelos órgãos competentes. Citou ainda, que quando o Governador*
432 *do Estado, Dr. Cid Gomes, em visita ao HGF, foi dada uma ordem para que os pacientes que*
433 *estavam nos corredores daquela Unidade Hospitalar, fossem escondidos no Primeiro Andar*
434 *para que o Governador passasse com a imprensa e constatasse que estava tudo limpo,*
435 *higienizado e em ordem. Devemos acabar com essas hipocrisias e que as responsabilidades*
436 *sejam devidamente apuradas e a quem couber a culpa, sejam punidos. Com relação à*
437 *questão do credenciamento ser legal ou não, afirmou que é sim, e afirmou ainda que*
438 *credenciamento, cooperativa e prestação de serviço é tudo igual. Não acha que seja*
439 *necessário o credenciamento e acredito que o Estado deveria reconhecer que o contrato*
440 *celebrado com a COOSAÚDE não está dando conta do recado, isso é óbvio e fazer a*
441 *convocação dos profissionais que têm experiência e há anos vêm realizando esse serviço*
442 *através da COOSAÚDE, pelo prazo necessário de 3 (três) ou 4 (quatro) meses para*
443 *realização do processo seletivo. Acredita que essa seja a solução de imediato que deve ser*
444 *tomada. Para que isso aconteça, o governo deve abrir um processo de rescisão de contrato*
445 *com a a COOSAUDE por descumprimento de contrato e isso não foi feito porque ao fazer*
446 *isso teria uma série de consequências. O governo tem interesse em manter a COOSAÚDE*
447 *só que, a custo de assédio moral, óbitos e a custo de serviço precário. Deve ser feito o*
448 *seguinte: convocar os profissionais necessários ao desenvolvimento da saúde e que 3 (três)*
449 *meses sejam suficientes, pois assim o serviço não para e realizar o processo seletivo. Com*
450 *relação à resolução ela deveria ser nesse sentido: 1) convocação dos profissionais de*

451 *saúde que prestaram serviço até janeiro de 2013 através da COPEM, que não quiseram*
452 *aderir à COOSAÚDE para que prestem serviços às Unidades de Saúde nas vagas e*
453 *necessidades não atendidas pela COOSAÚDE. Com isso, resolveremos de imediato,*
454 *o problema de saúde, tanto no HGF, como no HIAS; 2) realizar no prazo de três meses*
455 *Processo Seletivo para Contratação de Profissionais de Saúde, para substituição dos*
456 *Profissionais Cooperados, bem como, os que prestam serviços efetivos 3) realizar no*
457 *prazo de 12 (doze) meses, Concurso Público para preenchimento das vagas*
458 *necessárias ao atendimento da saúde, das Unidades de Saúde, sendo no mínimo, a*
459 *substituição dos cooperados e prestadores de serviço. Isso deve ser de imediato.*
460 *Antes da reunião com o Governador, deveríamos pautar com o Secretário de Saúde, buscar*
461 *essas urgências. A Sra. Socorro Luna, funcionária da CGTES SESA, afirmou que esteve*
462 *reunida com o Sr. Secretário de Saúde, Arruda Bastos, no Gabinete, na semana passada, e*
463 *o mesmo afirmou categoricamente, que vai haver o Processo Seletivo, nos próximos dois*
464 *meses. O Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias afirmou que em*
465 *dezembro do ano passado, o Sr. Secretário nos informou que as cooperativas seriam*
466 *substituídas e até o presente momento, não foram. Está muito claro que a decisão não seja*
467 *do Secretário e sim de Governo e é necessário que o foco não seja o Secretário, não*
468 *estamos discutindo o papel se o mesmo fez certo ou errado. O Sr. Secretário Dr. Arruda*
469 *Bastos não quer nem a seleção e sim o concurso público para os trabalhadores da saúde.*
470 *Não está aqui para defender o secretário, mas, com toda a clareza, o problema é de intenção*
471 *do governo. Vamos fazer os encaminhamentos apontados por esse plenário porque não se*
472 *pode tomar uma deliberação aqui, só pelo concurso público e a questão de vidas em jogo.*
473 *A essência daqui é o concurso público. A vontade do Secretário é essa, só que não depende*
474 *só dele, essa vontade, e aí cabe aos setores organizados falarem com ele sobre o assunto.*
475 *Não podemos ficar a mercê dessa situação, enquanto isso, nós temos que ter essas ações*
476 *políticas mais emergentes. Em seguida, agradeceu a presença dos componentes da Mesa*
477 *e afirmou com muita clareza, que a nossa perspectiva desde quando assumiu a presidência*
478 *do conselho, foram as seguintes: consegui reunir com democracia a relação com a*
479 *sociedade civil, já dá para se sentir super satisfeito por está na presidência do conselho de*
480 *saúde. É isso que quer, tocar debates abertos, francos, democráticos e não adianta se fazer*
481 *o controle social com “faz de conta”. A nossa ideia é fazer grandes debates políticos e cada*
482 *um fazer o seu próprio papel. Após debates, discussões, esclarecimentos, destaques,*
483 *propostas, adendos, supressões, sugestões e esclarecimentos, colocou em votação a*
484 **proposta de resolução ou recomendação, com os três pontos específicos citados pelo**
485 **Dr. Antônio Lima, Procurador do Trabalho, sendo aprovada por unanimidade. Nada**
486 *mais a ser discutido, foi encerrada a Reunião, registrada pelo Auxiliar Operacional de*
487 **Serviços Diversos Rubens Ribeiro dos Santos e revisada pela Assessora Técnica**
488 **Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, que após submetida à Plenária para leitura,**
489 *análise, ementas e aprovação do Pleno, ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual*
490 *de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza,*
491 *20 de maio de 2013.*

492 *Maria Goretti Sousa Pinheiro*

493 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira*

494 *Rubens*

Ribeiro

dos

Santos

495